



## Interpeleção Escrita

Com vista a resolver os problemas do trânsito de Macau, em 2007 o Governo da RAEM adoptou a “primazia dos transportes públicos” como política nuclear para o trânsito e transportes terrestres, tendo como objectivo a “construção de uma cidade ecológica, conveniente para as deslocações de residentes e turistas”<sup>1</sup>. Presentemente, os autocarros públicos são os meios de transporte utilizados pela maioria dos residentes e turistas, por isso, a prestação de serviços rápidos, convenientes e de qualidade tem implicações com a vida da população e com a imagem da cidade.

Contudo, as carreiras mantêm-se há vários anos, muitos percursos são demasiado longos e os passageiros não conseguem chegar rapidamente ao seu destino. São muitos os autocarros que circulam por zonas muito movimentadas, portanto, estão sempre superlotados, os passageiros parecem “sardinhas em lata”, e cada vez mais se vêem obrigados a continuar o seu percurso sem conseguir parar em todas as paragens. Acresce a isto a sobreposição das carreiras, uma paragem serve mais de uma dezena de autocarros, por isso, em algumas delas, que nem sequer são de “ligação e correspondência” (caso da paragem da Rua do Campo), juntam-se muitos autocarros e entopem o trânsito. Face ao rápido desenvolvimento de Macau e à entrada em funcionamento do Metro Ligeiro, ao que se vêm juntar os cinco novos aterros e a ponte HongKong-Macau-Zhuhai, etc., se as autoridades quiserem de facto melhorar os transportes públicos, vão ter de otimizar as carreiras de autocarros e resolver o problema da distribuição inadequada de

---

<sup>1</sup> Vide “Política Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2010-2020)”.  
IE-2014-09-30 Ho Ion Sang (P) CT-APN



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

recursos públicos.

Na verdade, as autoridades competentes referiram que iam lançar, no primeiro trimestre do ano passado, uma consulta pública sobre o reordenamento dos serviços de autocarros<sup>2</sup>, mas até agora ainda nada se fez. Na resposta à minha interpelação sobre o assunto, responderam que a rede de serviços de autocarros públicos de Macau se divide em 4 categorias funcionais, nomeadamente, carreiras rápidas, carreiras de artérias principais, carreiras normais e carreiras de ligação, um sistema que tem por objectivo aumentar a clareza da rede de transportes e a possibilidade do seu desenvolvimento sustentável, no sentido de aumentar a eficiência dos autocarros públicos, de reduzir a sobreposição de recursos, de aumentar a comodidade para os utilizadores, etc.<sup>3</sup>. No entanto, nada se menciona sobre o conteúdo desse projecto de reordenamento e respectiva calendarização, nem sobre a consulta pública a efectuar.

Para além disso, a população não percebe porque é que, até agora, o Governo se limitou a fazer “ligeiros ajustamentos” e não procedeu ainda a uma “restruturação” dos serviços de autocarros. A maioria das alterações consistiu na separação de percursos já existentes e na criação de novos itinerários. Este sector já se debate com escassez de recursos humanos, e se as autoridades continuam a aumentar o número de carreiras, a procura de recursos humanos vai ser maior e a qualidade dos transportes públicos vai ser seriamente afectada.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

<sup>2</sup> “Recolha de opiniões sobre o reordenamento das carreiras de autocarros na próxima Primavera” - Jornal Ou Mun, página A1, 5 de Dezembro de 2012.

<sup>3</sup> Despacho n.º 315/IV/2013 - resposta à minha interpelação escrita apresentada em 5 de Abril de 2013.  
IE-2014-09-30 Ho Ion Sang (P) CT-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. O Governo afirmou que ia proceder à consulta pública sobre o reordenamento dos serviços de autocarros no 1.º semestre de 2013, mas até agora ainda não se fez nada, e quanto aos ajustamentos efectuados, foram ligeiros e insignificantes. O Governo afirma que o referido projecto de reordenamento já está concluído e que a sua gestão está a ser efectuada por categorias, no entanto, ainda não divulgou nada sobre esse projecto. Quando é que vai fazê-lo? E quando é que vai ter lugar a referida consulta pública?
2. Desde a entrada em funcionamento do novo modelo de serviços de autocarros que a população se queixa da insuficiência de carreiras e da má qualidade dos serviços de autocarros, ao que a concessionária responde alegando sempre o pretexto da falta de mão-de-obra. Na sequência do surgimento de novos bairros comunitários e dos novos aterros, pode prever-se um aumento cada vez maior da procura de serviços de autocarros, quer em quantidade quer em qualidade. Como é que o Governo vai assegurar que as empresas concessionárias vão dispor de motoristas locais em número suficiente?

30 de Setembro de 2014.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Ho Ion Sang**